



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Branco, Mónica Isabel de Matos

**Solarizaçãp : controlo da doença da tinta
(Phytophthora cinamoni rands) em viveiros de
castanheiro**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1627>

Metadados

Data de Publicação	1998
Resumo	A solarização do solo tem-se mostrado eficaz no combate dos inimigos do solo e tem vindo a desenvolver-se como técnica alternativa na protecção das culturas. O presente trabalho insere-se num estudo de solarização do solo em viveiros de castanheiro feito nos viveiros florestais do Ribeiro de Freixo em Idanha-a-Nova. O principal objectivo deste ensaio foi tornar viável o controlo da Doença da Tinta (Phytophthora cinnamoni, Rands) em viveiros de castanheiro, por meio desta técnica. Após a rega a...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-07-23T08:21:20Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

SOLARIZAÇÃO: CONTROLO DA DOENÇA DA TINTA
(*Phytophthora cinnamoni* Rands) EM VIVEIROS
DE CASTANHEIRO

Eng.ª de Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Mónica Isabel de Matos Branco



CASTELO BRANCO

1998

Índice geral

Agradecimentos

Índice geral

Índice de Figuras

Resumo

Abstract

1 - INTRODUÇÃO.....	1
1.1) - O CASTANHEIRO E A DOENÇA DA TINTA.....	2
1.2) - DOENÇA DA TINTA - <i>PHYTOPHTORA CINNAMONI</i> (RANDES).....	5
1.2.1) - CLASSIFICAÇÃO.....	5
1.2.2) - ISOLAMENTO.....	7
1.2.3) - SOBREVIVÊNCIA.....	8
1.2.4) - HUMIDADE.....	8
1.3) - SOLARIZAÇÃO.....	9
1.3.1) - ASPECTOS HISTÓRICOS DA TÉCNICA DE SOLARIZAÇÃO.....	9
1.3.2) - TÉCNICA.....	10
1.3.3) - SUCESSO DA TÉCNICA.....	11
1.3.4) - FACTORES CONDICIONANTES RELACIONADOS COM O SOLO.....	11
HUMIDADE.....	11
1.3.5) - DURAÇÃO DO TRATAMENTO.....	12
1.3.6) - TEMPERATURAS ATINGIDAS EM SOLOS SOLARIZADOS.....	13
1.3.7) - MECANISMO DE CONTROLO DAS DOENÇAS.....	14
1.3.8) - VANTAGENS E DESVANTAGENS.....	15
2 - ESTUDO DO EFEITO DA SOLARIZAÇÃO – ENSAIO EXPERIMENTAL.....	17
2.1) – LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA.....	17
2.1.1) – CLIMA.....	17
2.1.2) – TEMPERATURA DO AR.....	18
2.1.3) – HUMIDADE RELATIVA DO AR.....	19
2.1.4) – VENTO.....	20
2.1.5) – CARACTERIZAÇÃO EDÁFICA.....	21
3) – MATERIAL E MÉTODOS.....	21
4 - TRATAMENTO DOS DADOS.....	47
5 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	53
6 - CONCLUSÕES.....	54
7 - Bibliografia	
Anexo 1 - Tipo de solo	
Anexo 2 - Carta de localização da zona de estudo	
Anexo 3 - Registo diário das temperaturas	
Anexo 4 - Temperaturas máximas e mínimas, amplitudes térmicas e temperaturas médias diárias	

Resumo

A solarização do solo tem-se mostrado eficaz no combate dos inimigos do solo e tem vindo a desenvolver-se como técnica alternativa na protecção das culturas.

O presente trabalho insere-se num estudo de solarização do solo em viveiros de castanheiro feito nos viveiros florestais do Ribeiro de Freixo em Idanha-a-Nova.

O principal objectivo deste ensaio foi tornar viável o controlo da Doença da Tinta (*Phytophthora cinnamoni*, Rands) em viveiros de castanheiro, por meio desta técnica.

Após a rega até à capacidade de campo a 50 cm de profundidade, o solo foi coberto com um filme de polietileno com 30 μ m de espessura durante quarenta dias, nos meses de Setembro e Outubro de 1997.

O ensaio foi delineado com 4 tratamentos (M1, M2, M3 e M4), com 3 repetições cada.

A M1 solarizada com 1 folha de polietileno; M2 solarizada com 1 folha mais um fungicida - Aliette - M3 não solarizada (testemunha) e a M4 solarizada com 2 folhas de polietileno.

Cada tratamento foi efectuado a duas profundidades - 10 e 20 cm.

Nos tratamentos efectuados a 20 cm de profundidade, a solarização do solo não foi eficaz. Nos tratamentos efectuados a 10 cm, apenas M4 e M2, M1 mostraram resultados significativos.